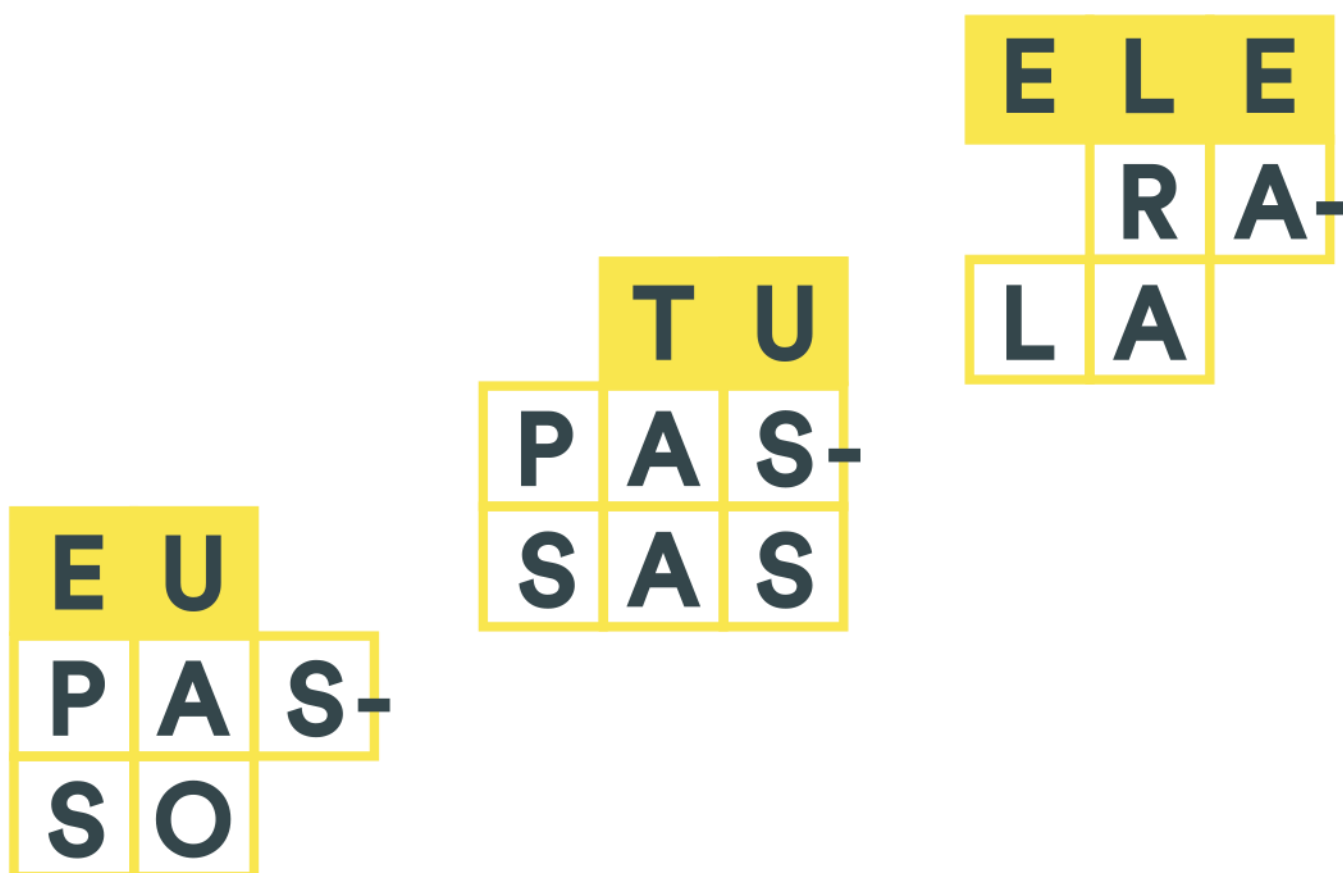


## *Processos de Formação de Palavras + Expressividade Linguística*



## Processos de Formação de Palavras + Expressividade Linguística

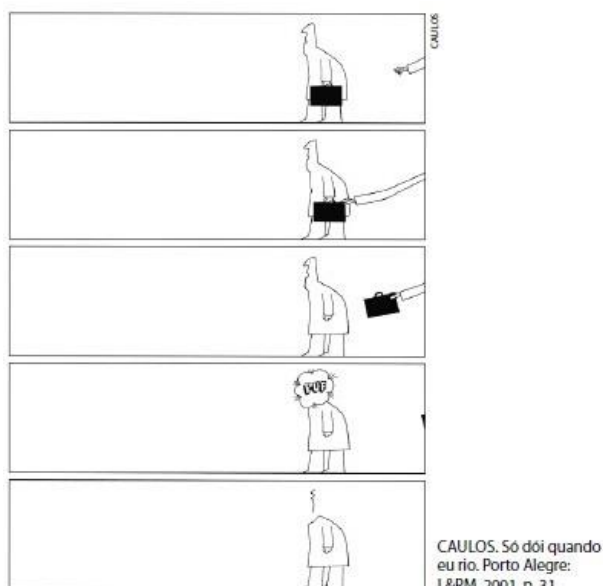
1. Eis que abaixo se evidencia o refrão da música “Cabelo”, de Jorge Ben Jor e Arnaldo Antunes. Com base na análise deste, procure responder ao que se pede:

Cabelo, cabeleira  
Cabeluda, descabela  
Cabelo, cabeleira  
Cabeluda, descabelada...

Disponível em: <http://letras.terra.com.br/jorge-ben-jor/86143/>

- a) Entre os elementos que formam a estrutura de uma palavra, há um elemento comum a vários vocábulos, denominado de radical. Identifique-o no fragmento em questão.  
b) Percebemos que a partir desse mesmo radical alguns elementos a ele se juntaram, formando novas unidades de significação. Com base nesse pressuposto, retrate-os.

2. Observe a tirinha abaixo e responda qual o processo de formação de palavras utilizado:



a) Composição

- b) Abreviação
- c) Siglonimização
- d) Onomatopeia
- e) Neologismo

3. Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência numérica encontrada:

- |                |                        |
|----------------|------------------------|
| ( ) aguardente | 1) justaposição        |
| ( ) casamento  | 2) aglutinação         |
| ( ) portuário  | 3) parassíntese        |
| ( ) pontapé    | 4) derivação sufixal   |
| ( ) os contras | 5) derivação imprópria |
| ( ) submarino  | 6) derivação prefixal  |
| ( ) hipótese   |                        |
- a) 1, 4, 3, 2, 5, 6, 1
  - b) 4, 1, 4, 1, 5, 3, 6
  - c) 1, 4, 4, 1, 5, 6, 6
  - d) 2, 3, 4, 1, 5, 3, 6
  - e) 2, 4, 4, 1, 5, 3, 6

4. Leia com atenção o texto:

[Em Portugal], você poderá ter alguns probleminhas se entrar numa loja de roupas desconhecendo certas sutilezas da língua. Por exemplo, não adianta pedir para ver os *ternos* – peça para ver os *fatós*. *Paletó* é *casaco*. *Meias* são *perúgas*. *Suéter* é *camisola* – mas não se assuste, porque *calcinhas* femininas são *cuecas*. (Não é uma delícia?)

(Ruy Castro. *Viaje Bem*. Ano VIII nº 3, 78).

O texto destaca a diferença entre o português do Brasil e o de Portugal quanto

- a) ao vocabulário.
- b) à derivação.
- c) à pronúncia.
- d) gênero
- e) à sintaxe.

5. Os homens aqui mudam de nome quando têm um filho homem. Maxi-hú é o pai de Maxi-. Teró por muito tempo foi Jaguarhú. Eu seria o luicuihí se minha filha se chamasse luicui? Ou Mairahú se meu filho pudesse chamar-se Maíra? Será que pode?

Levando em conta apenas os substantivos próprios citados no texto, é possível entender que, na língua dos mairuns, o novo nome do pai de um filho homem contém:

- a) o nome da criança seguido do morfema – hí.
- b) o nome do filho seguido do morfema –hú.
- c) o nome da mãe seguido do morfema – hí.
- d) o nome do pai seguido do morfema – hú.

6. Só falta o Senado aprovar o projeto de lei [sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil] para que palavras como *shopping center*, *delivery* e *drive-through* sejam proibidas em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber: [...]

- Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer "Tu vai" em espaços públicos do território nacional;
- Nenhum cidadão paulista poderá dizer "Eu lhe amo" e retirar ou acrescentar o plural em sentenças como "Me vê um chopps e dois pastel";

[...]

- Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra "borraxaria" e nenhum dono de banca de jornal anunciará "Vende-se cigarros";

[...]

- Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como "casar-me-ei" ou "ver-se-ão".

*PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8/04/2001.*

No texto acima, o autor:

- a) mostra-se favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- b) ironiza o projeto de lei ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais da língua.
- c) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordância verbal e nominal pelo falante brasileiro.

- d) revela-se preconceituoso em relação a certos registros linguísticos ao propor medidas que os controlem.
- e) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.

7. Em “Meu ficante não para de me ligar”, o termo *ficante* representa:

- a) Estrangeirismo, visto não ter sido incorporado nos dicionários mais recentes.
- b) Onomatopeia, porque foi criada levando em conta os sons naturais.
- c) Gíria, porque tem vida curta e já não comunica nada entre as gerações mais novas.
- d) Arcaísmo, por ter sido criado de gerações mais velhas.
- e) Neologismo, por ter sido criado a partir do verbo “ficar” na linguagem comum entre jovens.

8. A vida é *combate*

Que os *fracos* abate

E os fortes e bravos

Só pode exaltar.

Gonçalves Dias

As palavras destacadas acima se formaram, respectivamente, por:

- a) derivação regressiva e derivação sufixal.
- b) composição por justaposição e derivação imprópria.
- c) derivação regressiva e derivação imprópria.
- d) composição por justaposição e hibridismo.
- e) derivação prefixal e derivação sufixal.

9. Sobre o neologismo, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- a) Os neologismos podem ser classificados como neologismo lexical, que é a aquisição de uma nova palavra no vocabulário da língua; e neologismo semântico, que é o empréstimo de um novo sentido a uma palavra já existente.
- b) Um neologismo formado por onomatopeia consiste na criação de palavras para registrar sons, ruídos, vozes de animais, como *miar*, *piar*, *cataplum*, *pingue-pongue* etc.
- c) Neologismos são fenômenos linguísticos que consistem na criação de novas palavras ou expressões, ou novas atribuições de sentido a uma palavra já existente na língua.

Geralmente, um novo termo ou significado surge quando um falante não encontra a palavra necessária para definir e expressar a ideia pretendida.

- d) Os neologismos podem ser criados a partir de processos de formação de palavras que já existem na língua, como a justaposição, prefixação, aglutinação, verbalização e sufixação.
- e) Os neologismos devem ser evitados na língua portuguesa, pois ameaçam as atividades discursivas. A comunicação é a função principal da linguagem, portanto, deve-se evitar o emprego de novos vocábulos a fim de que essa função não seja prejudicada.

10. A alternativa em que todas as palavras foram formadas pelo mesmo processo de composição:

- a) passatempo, destemido, subnutrido.
- b) pernilongo, pontiagudo, embora.
- c) leiteiro, histórico, desgraçado.
- d) cabisbaixo, pinalta, vaivém.
- e) planalto, aguardente, passatempo.

## Vem que tem mais!

27 gírias da internet que (talvez) você não sabia o significado

### Trollar

Essa palavra já é quase como um neologismo e foi parar até mesmo na Globo, no programa "Tomara Que Caia". É o mesmo que aprontar algo com alguém. O autor da "trollagem" é chamado de "Troll".

Adaptado: <http://mdemulher.abril.com.br/estilo-de-vida/m-trends/girias-da-internet-que-talvez-voce-nao-sabia-o-significado>

Embora a palavra seja muito utilizada, ela ainda não é um neologismo. Indique qual dos processos de formação de palavras ela faz parte.

## Gabarito

1. a) Mediante análise do referido fragmento, identificamos que o radical se materializa por “cabel-”.  
b) CABELO, CABELEIRA, DESCABELADA, CABELUDA, DESCABELA. Por meio de tal representação, o que se pôde constatar é que os morfemas em destaque se juntaram ao radical e, a partir dessa junção, formaram novas unidades de significação.
2. D
3. E
4. A
5. B
6. B
7. E
8. C
9. E
10. B

## Gabarito “Vem que tem mais”!

A palavra “trollar” é um estrangeirismo, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa. De acordo com o idioma de origem, as palavras recebem nomes específicos, tais como anglicismo (do inglês), galicismo (do francês), etc. Esse estrangeirismo não possui aportuguesamento, pois a grafia e a pronúncia da palavra são adaptadas para o português.